



Município de Macapá

Fundação Municipal de Cultura de Macapá

Plenária da Lei Paulo Gustavo

RESULTADOS DAS CONSULTAS PÚBLICAS SOBRE A LEI PAULO GUSTAVO EM MACAPÁ





OBJETIVOS

LEI PAULO GUSTAVO



- × Parágrafo único, do artigo 1º, da Lei Complementar n.º 195/2022:
- × “As ações executadas por meio desta Lei Complementar serão realizadas em consonância com o Sistema Nacional de Cultura, organizado em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, conforme disposto no art. 216-A da Constituição Federal, notadamente em relação à pactuação entre os **entes da Federação e a sociedade civil** no processo de gestão dos recursos oriundos desta Lei Complementar.”

- ❖ **Participação Social**
- ❖ **Contribuições à implementação da lei Paulo Gustavo em Macapá**

- × A FUMCULT – PMM, junto com o Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e a Sociedade Civil Organizada – Fórum Estadual de Cultura, Comitê Operacional da Lei Paulo Gustavo no Estado e demais agentes da sociedade civil.
- × Foram realizadas consultas públicas que contaram com a participação de 445 pessoas, as quais sugeriram ações para execução da Lei Paulo Gustavo no município de Macapá.

PANORAMA

LEI PAULO GUSTAVO



- ❖ Escuta pública (25/08/2022) quantidade de participantes: 119
- ❖ 1ª Oitiva (23/06) quantidade de participantes: 136
- ❖ 2ª Oitiva (26/06) quantidade de participantes: 62
- ❖ Consulta pública virtual (06/10 até 15/10) quantidade de participantes: 128

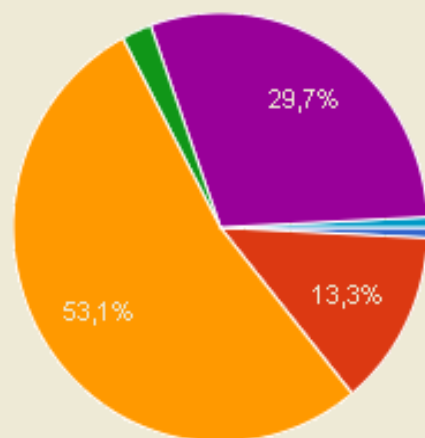


PERFIL DO PARTICIPANTE

(Consulta Publica Virtual)

Cor ou Raça

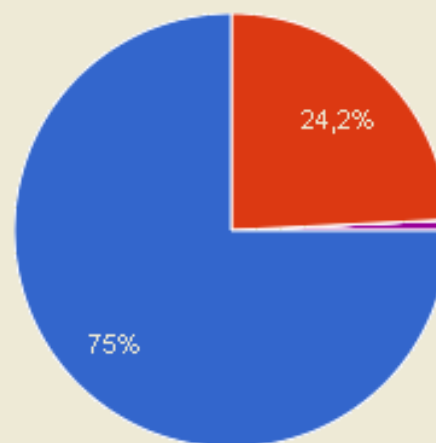
128 respostas



- Amarela
- Branca
- Parda
- Indígena
- Preta
- Prefiro não declarar

Como você se identifica quanto a gênero

128 respostas



- Masculino
- Feminino
- Não Binário
- Não desejo me identificar
- Bissexual



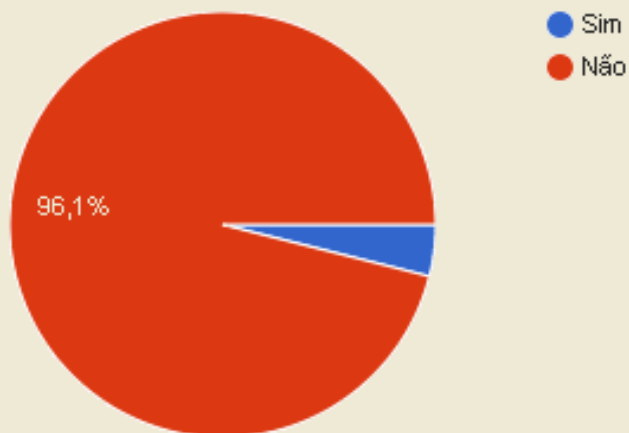
LEI PAULO GUSTAVO

PERFIL DO PARTICIPANTE

(Consulta Publica Virtual)

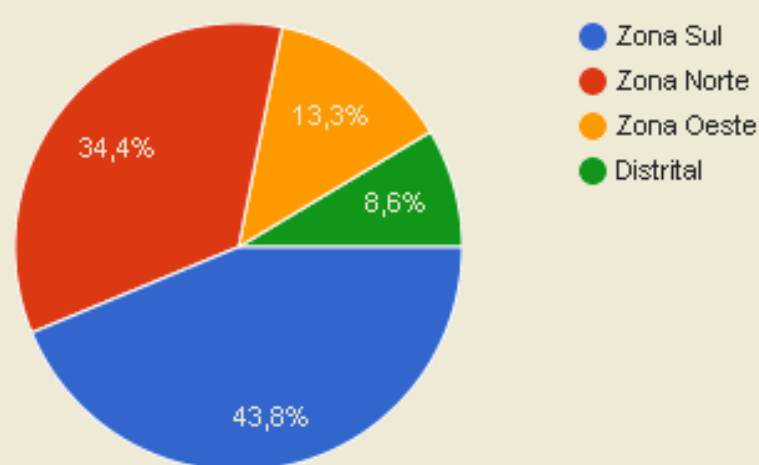
Você é PCD (Pessoa Com Deficiência) ou possui mobilidade reduzida?

128 respostas



Qual área do Município você esta localizado

128 respostas





PERFIL DO PARTICIPANTE

(Consulta Publica Virtual)

[Ir para o PDF](#)



MINISTÉRIO DA
CULTURA





PRINCIPAIS PROPOSITURAS

LEI PAULO GUSTAVO

- ✘ Igualdade na distribuição do recurso;
- ✘ Editais de demanda espontânea, editais específicos por segmento;
- ✘ Aumento do percentual de cotas raciais;
- ✘ Atenção às comunidades tradicionais, ribeirinhas e quilombolas, e à população LGBTQIAPN+;
- ✘ Acessibilidade e busca ativa;
- ✘ Limitação de inscrição por proponente;
- ✘ Profissionais de execução naturais de Macapá ou que morem no município há mínimo 2 anos, com comprovação de atuação cultural no município em igual período.



PROPOSTAS

- ✘ Os recursos do Audiovisual estão divididos entre os incisos, e, em relação ao valor das demais linguagens culturais, serão divididos em igualdade, conforme a composição do Conselho Municipal de Política Cultural na data de inserção do plano de ação;
- ✘ Os editais serão apenas de fomentos;
- ✘ Cada proponente deverá apresentar somente uma proposta por edital, limitando a inscrição por proponente;
- ✘ Os editais irão exigir que as propostas contenham acessibilidade, conforme minuta disponibilizada pelo Mic.
- ✘ Será acatado teto máximo de recurso por projeto audiovisual de até R\$50 mil e para as demais linguagens culturais em até R\$25 mil;
- ✘ Aumento da cota raciais para 25%;



PROPOSTAS

LEI PAULO GUSTAVO

- ✘ Será ofertada bonificação de 1 ponto para projetos que contenha/seja produzido majoritariamente por mulheres, pessoas de comunidades tradicionais, ribeirinhas, quilombolas, moradores de áreas de ressacas, de conjuntos habitacionais, e pessoa com deficiência, e população LGBTQIAPN+, com acréscimo de 0,5 a pessoa travesti ou trans;
- ✘ A FUMCULT contratará consultoria para realização de busca ativa, oficinas de elaboração de projetos, tira dúvidas e outros meios de comunicação e deslocamento in loco;
- ✘ Deverá ser um critério de avaliação das propostas a relevância sociocultural do projeto onde será avaliado o impacto aos profissionais que atuem em Macapá.



Município de Macapá

Fundação Municipal de Cultura de Macapá

Plenária da Lei Paulo Gustavo

Outras informações você pode encontrar junto a FUMCULT

Endereço: [Av. Eliezer Levi, 1097, Centro Macapá](#)

Email: lpg.fumcult@gmail.com

Contatos: [\(96\) 991020363 \(whatsapp\)](tel:96991020363)

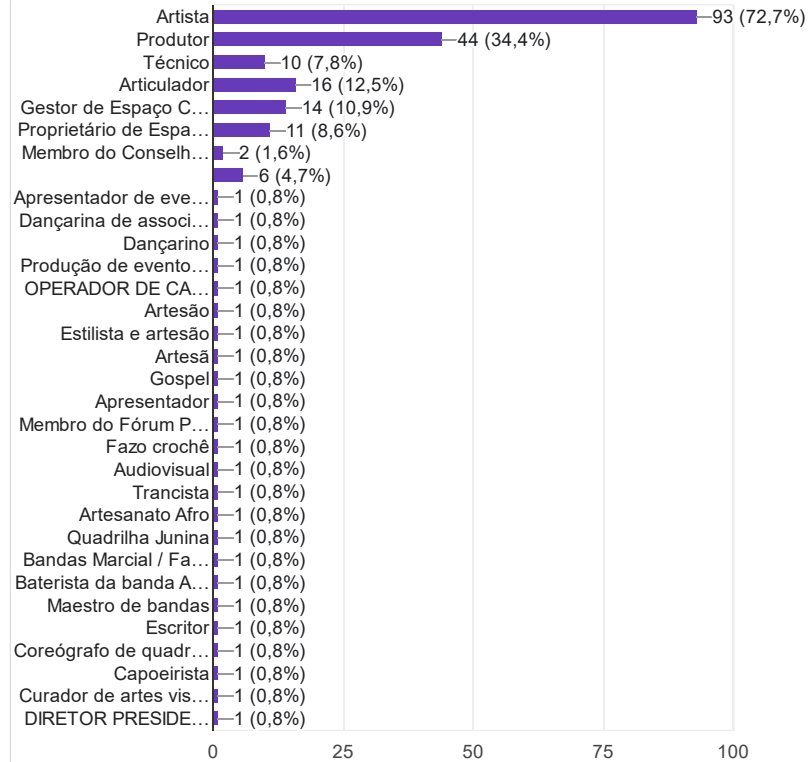
Canal no Whatsapp: <https://bit.ly/Canal-LPGMacapá>



Qual atividade você realiza na área produtiva da Cultura? (se necessário, marque mais de uma opção)

[Copiar](#)

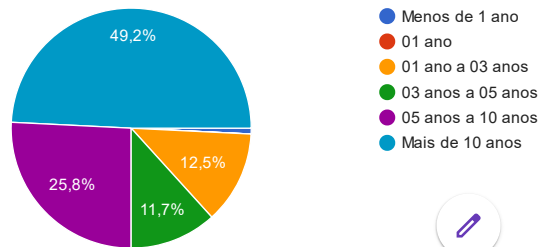
128 respostas



Tempo de atuação na área cultural no Município de Macapá

[Copiar](#)

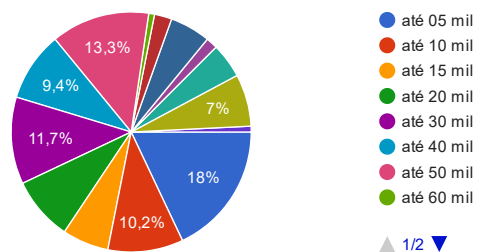
128 respostas



Qual o valor aproximado necessário para execução de seu projeto

[Copiar](#)

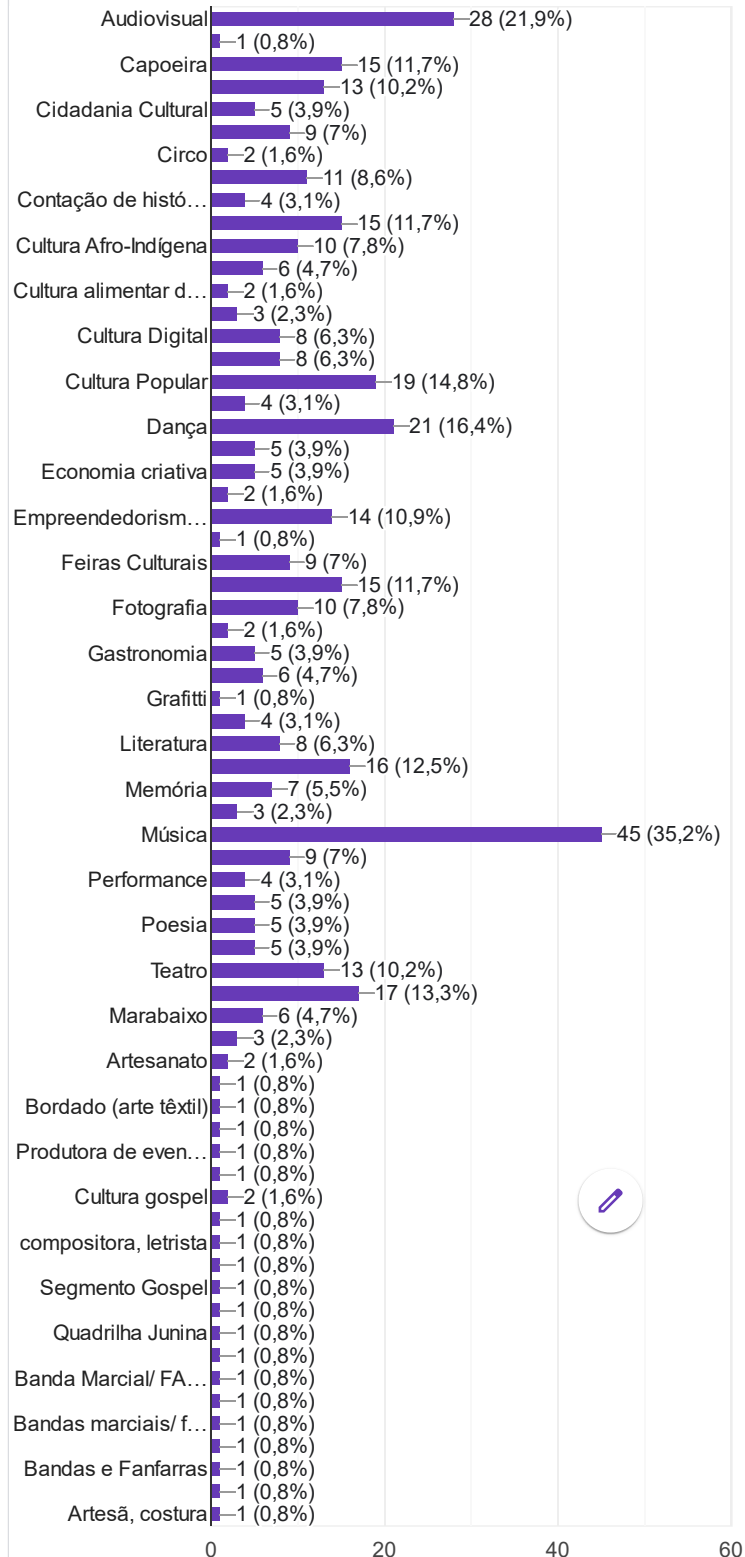
128 respostas



Em qual segmento, grupo, categoria e/ou linguagem artística você está inserido? (Se necessário marque mais de uma opção)

 Copiar

128 respostas



Gostaria de responder às perguntas referentes ao audiovisual ou somente as demais linguagens ?

[Copiar](#)

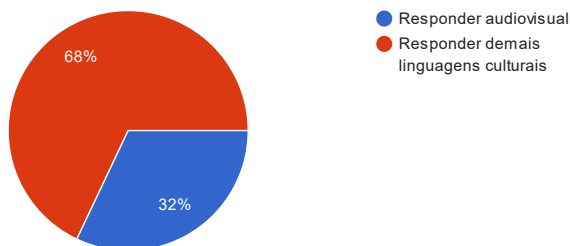
Ao escolher audiovisual você será direcionado às perguntas específicas da área e depois as perguntas das demais linguagens.

Ao escolher as demais linguagens, você não será direcionado às perguntas do audiovisual.

A escolha é livre e você pode responder somente às questões do bloco que achar pertinente a sua atuação cultural.

Marcar apenas uma

128 respostas



Audiovisual

Modalidade I- Produção/ Desenvolvimento Audiovisual (Art. 6º Inciso I)

[Copiar](#)

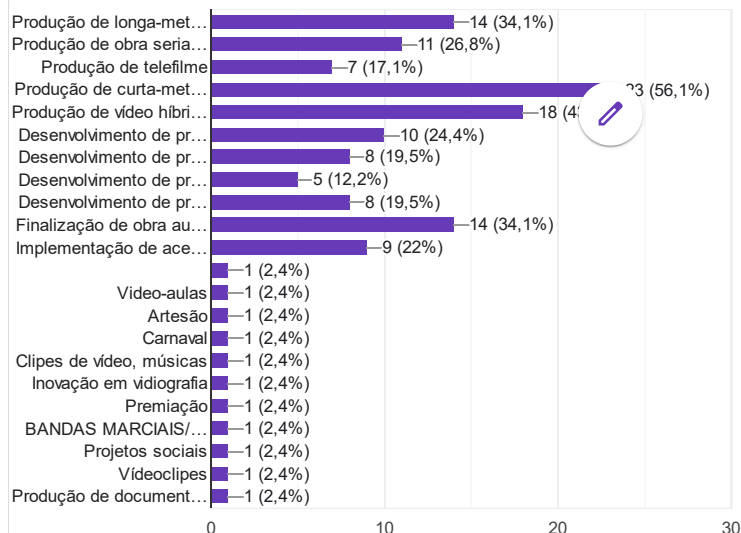
Valor disponível para esta Modalidade: R\$ 2.457.528,75

Projetos referentes ao Art. 6º Inciso I - Lei Paulo Gustavo (195/2022), de acordo com os termos de Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018 (LGPD)

Para a Modalidade de produção audiovisual qual (ais) categoria(s) você considera que deva(m) ser contemplada(s) em edital ?

Marque a(s) que se aplica(m)

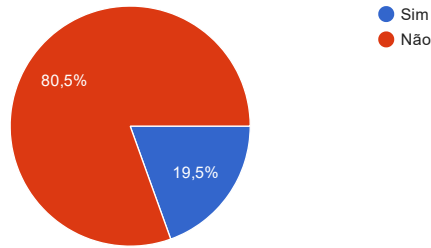
41 respostas



Possui cadastro na ANCINE

Copiar

41 respostas



Modalidade II- Apoio a salas de cinema, cinemas itinerantes e de rua (Art. 6º Inciso II).

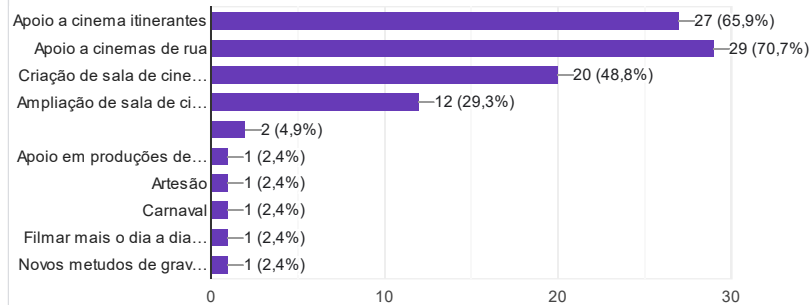
Copiar

Valor disponível para esta Modalidade: R\$ 561.734,11

Projetos referentes ao Art. 6º inciso II, Lei Paulo Gustavo (195/2022), de acordo com os termos de Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018 (LGPD).

Para a modalidade de apoio a salas de cinema, cinemas de rua e itinerantes, qual(is) categoria(s) você considera que deva(m) ser contemplada(s) em edital ?

41 respostas



Modalidade III - Formação / Difusão/ Pesquisa e Memória Audiovisual(Art. 6º Inciso III)

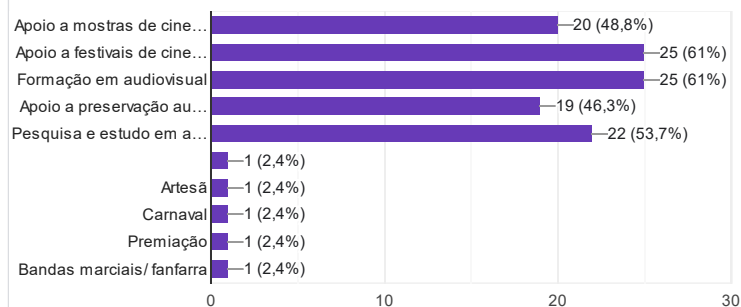
Copiar

Valor disponível para esta Modalidade: R\$ 282.026,70

Projetos referentes ao Art. 6º Inciso III, Lei Paulo Gustavo (195/2022), de acordo com os termos de Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018 (LGPD).

Para a modalidade de capacitação, formação e qualificação no audiovisual; apoio a cineclubes e a festivais e mostras, qual(ais) categoria(s) você considera que deva (m) ser contemplada (s) em edital?

41 respostas



Modalidade IV - Apoio às demais áreas da cultura que não o audiovisual (Art. 8º § 1º).

Valor disponível para esta Modalidade: R\$ 1.337.307.55

Três linhas de apoio:

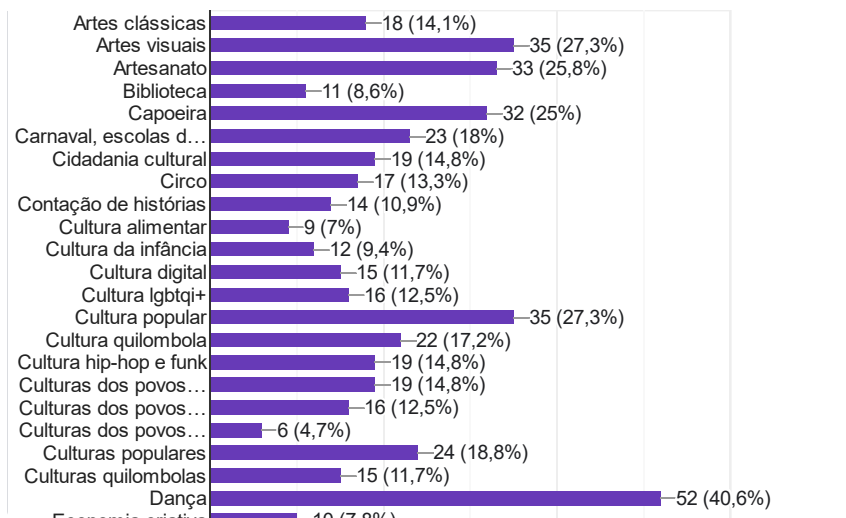
- a) Apoio ao desenvolvimento de atividades de economia criativa e de economia solidária.
- b) Apoio, de forma exclusiva ou em complemento a outras formas de financiamento, a agentes, a iniciativas, a cursos ou produções ou a manifestações culturais, inclusive a realização de atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e outras plataformas digitais e a circulação de atividades artísticas e culturais já existentes
- c) Desenvolvimento de espaços artísticos e culturais, de microempreendedores individuais, de microempresas e de pequenas empresas culturais, de cooperativas, de instituições e de organizações culturais comunitárias que tiveram suas atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social determinadas para o enfrentamento da pandemia da covid-19.

De acordo com o Artigo 8º, Parágrafo 9º da LPG, as áreas descritas abaixo serão contempladas. Quais categorias você considera mais relevantes e que devem ser contempladas em edital? (Selecione até três itens)

(Se necessário marque mais de uma opção)

128 respostas



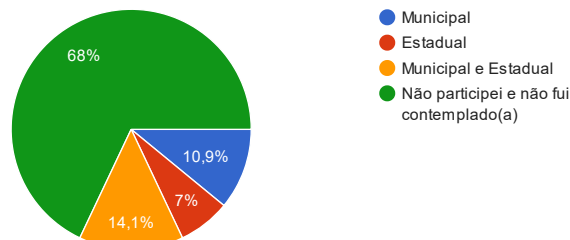


Finalização

Você foi contemplado pela Lei Aldir Blanc I?

[Copiar](#)

128 respostas



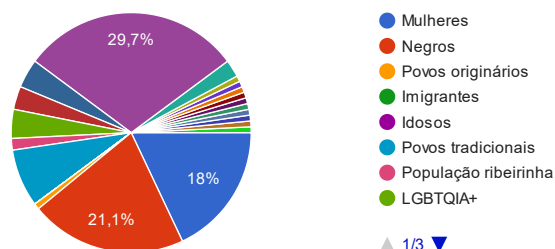
Visando a implementação do Art.17 que versa: "(...) , os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão assegurar mecanismos de estímulo à participação e ao protagonismo de mulheres, de negros, de indígenas, de povos tradicionais, inclusive de terreiro e quilombolas, de populações nômades, de pessoas do segmento LGBTQIA+, de pessoas com deficiência e de outras minorias, por meio de cotas, critérios diferenciados de pontuação, editais específicos ou qualquer outro meio de ação afirmativa que garanta a participação e o protagonismo desses grupos (...):

[Copiar](#)

Você ou seu coletivo fazem parte de grupos com características abaixo (grupos socialmente minoritários):



128 respostas

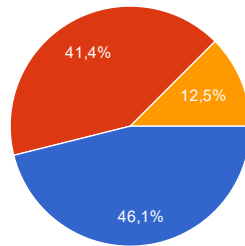


▲ 1/3 ▼

No seu entendimento, **deve haver alguma limitação ao número de propostas de um mesmo proponente** a serem inscritas no edital? (ou seja, um proponente pode se inscrever em seguimentos distintos ou somente uma vez com proposta única?)

[Copiar](#)

128 respostas

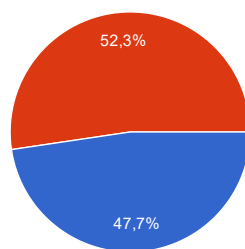


- Possibilidade de um proponente se inscrever em segmentos distintos
- Inscrição única. Uma única proposta por proponente.
- Não tenho opinião formada

Sua atividade artístico-cultural é a fonte principal de renda?

[Copiar](#)

128 respostas

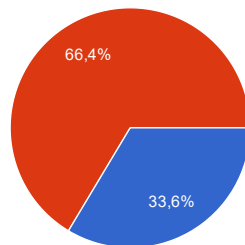


- Sim
- Não

Você tem algum trabalho formal ativo, com registro em Carteira de Trabalho?

[Copiar](#)

128 respostas

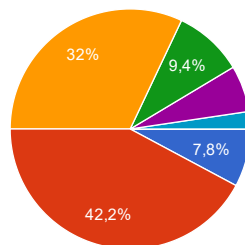


- Sim
- Não

Aproximadamente, qual é a sua renda mensal?

[Copiar](#)

128 respostas

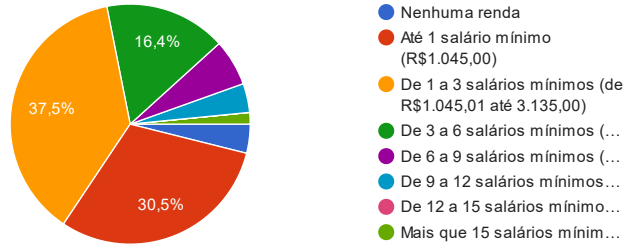


- Nenhuma renda
- Até 1 salário mínimo (R\$1.045,00)
- De 1 a 3 salários mínimos (de R\$1.045,01 até 3.135,00)
- De 3 a 6 salários mínimos (de R\$3.135,01 até R\$6.270,00)
- De 6 a 9 salários mínimos (...)
- De 9 a 12 salários mínimos...
- De 12 a 15 salários mínimo...

Qual é a sua renda familiar mensal (Soma aproximada da sua renda com a renda das pessoas que moram com você)

 Copiar

128 respostas



LEI PAULO GUSTAVO - MACAPÁ

Fórum Popular de Cultura do Amapá

Relatoria Oitiva Macapá 1 - FUMCULT

Realização: FUMCULT – CMPC – Fórum Popular de Cultura do Amapá – Comitê Estadual Paulo Gustavo Amapá

Macapá, 23 de junho de 2023.

Local: Centro Comunitário

Inicia às 18h10

Renata Pavão lê o Regulamento da Oitiva.

Dispositivo:

1. FUMCULT - Presidente Olavo Almeida
2. CMPC – Presidente Alan Douglas
3. Operativa Nacional LPG – Patrícia Andrade
4. Fórum Popular de Cultura do Amapá – Alice Araújo

Relatoria: Otto Ramos.

Apresentação do vídeo LPG

Fala de Alice Araújo - Saúda o dispositivo em nome de Patrícia Andrade, saúda o FPCA em nome de Carla Nobre e da Piatá, a mais nova artista circense, filha de Jones e Carolina. Cita a vitória política de ser o primeiro estado a estar 100% garantido na LPG. Fala sobre o esforço conjunto de todas as forças trabalhando para que a LPG seja aplicada gerando mais dignidade para todos os artistas do Amapá.

Fala de Pat: Inicia com um poema autoral ("Poeta Sonhadora") que fala sobre sonhos e ser sonhadora. Fala sobre a vitória maior para um país que saiu de um período terrível e nebuloso, o resultado é para além das políticas públicas, esse momento traz tempos de respirar arte. Saúda Sara Aranha, artesã e estilista.

Fala de Alan: Fala sobre a regulamentação da LPG e a importância de ter artistas na disposição de entender a LPG e se coloca a disposição para ser facilitador enquanto Conselho Municipal de Cultura.

Fala de Olavo Almeida: Cumprimenta Patrícia e Alice como partícipes da Sociedade Civil Organizando. Ressalta o esforço coletivo de vir discutir, agradece o Fórum Popular de Cultura e Comitê LPG AP e ressalta a importância de ter a sociedade construindo junto Políticas Públicas. Fala do orçamento que a lei traz para a capital Macapá, é necessário entendimento conjunto para ter avanços reais e fomentar a arte em toda Macapá. Disse também que haverá outro momento de oitiva, mais direcionada às Comunidades Tradicionais que será realizada na UNA no dia 26 de junho. Ressalta que Macapá tem muito a ser apresentado nas mais variadas linguagens artísticas.

Max apresenta a página para a Assinatura do Termo de Adesão LPG Macapá/FUMCULT.

Escuta iniciada às 18h35.

1 - Vanea Ávillis - Teatro

- Reforça a importância da LPG como um Auxílio Financeiro para os Artistas.
- Pede que a FUMCULT dialogue com as empresas, associações de Cultura para que se estabeleça um teto para a cobrança de taxas feita pelas empresas.
- Que se construa editais de Contratação de Pareceristas para a avaliação, em especial da Região Norte devido a oneração e desconhecimento de pareceristas de outras regiões.

João de Barros - Matriz Africana

Fala sobre as cotas LPG. Considerando que 20% não contempla

- Editais de Mestres e Mestras
- Certificação de Portfólio para Comunidades Tradicionais e de Matriz Africana. A falta de portfólio impede muitos artistas desses territórios de participar de editais públicos.
- Propôs que quem fiscalize não concorra a editais públicos.

Pastor Mauro - Gospel

- Que haja o Reconhecimento e Destaque do Segmento Gospel quanto a confecção dos editais.
- Garantir a Representatividade dos segmentos Culturais nos editais públicos.
- Inclusão no edital a valorização de atividades culturais já reconhecidas em lei. Se o estado já reconhece o evento é necessário garantir nos editais.
- Garantir a Marcha Para Jesus nos municípios e em Macapá, visando fortalecer a Leixxxxxx. (Cultura Gospel)

Mãe Grazi - Matriz Africana - Fórum Afroamerindio do Amapá.

- Propõe que o Município crie editais específicos para a Matriz Africana, pois além de artistas eles são religiosos.
- Propõe a convocação de membros da Matriz Africana para participarem dos editais.
- Valorização através de documentários sobre as casas mais antigas do Amapá.

Daniel de Rocha - Teatro - FATE

- Propõe que as produtoras/agenciadores e agenciadoras não cobrem mais que 15% dos artistas nos editais LPG.

Carla Nobre - Literatura

- Que a FUMCULT não pode confundir o recurso da LPG ou LAB2 com o recurso do Tesouro.
- A FUMCULT deve estudar e entender a LPG com suas especificidades.
- Que o Audiovisual do Amapá realize formação.
- Não podemos esquecer a luta de todos os artistas do Amapá.

Pedro Stolks - Literatura

- Fala sobre a reunião setorial de Literatura
- Apoio Bibliotecas
- Vídeo-poemas
- Doc Escritores
- Biblio Escolas
- Livros editores que não são performance
- Registro memórias num site
- Selo Poesia
- Oficinas
- Novos Talentos
- Museu do Amazonas
- Prod Catálogo dos escritores
- Mapeamento História Ribeirinha
- Oficinas nas escolas

- Festival de Literatura
- História e dramaturgia
- Audiobooks
- Criar editais Poesias e bibliotecas
- Editais Pontos de Cultura em Ponte e áreas Ribeirinhas

Josimar Barros - Duas Telas

- Ressalta a fala da vanea sobre os pareceristas
- Fala da diferença entre produto e trajetória.
- Editais com Inovação
- Percentual - Ele faz a leitura do post do Daniel de Rocha sobre as taxas de produtoras, ressalta que é uma inverdade que há produtoras cobrando 30% ou mais que isso. Fala sobre artistas ser empreendedor - Economia Criativa
- Que todos os editais sejam transparentes, mostrando a Cadeia Econômica de Arte, mostrando todas as fases dessa cadeia produtiva.

Elísia Congó - Marabaixo

- Fala sobre cotas LPG, diz que é indecente uma lei que estipula 20% para Comunidades Quilombolas num estado que tem mais de 73% de pessoas autodeclaradas Negras.
- Prope edital de Patrimônio
- Editais com pareceristas que compreendem a Cultura local.
- Editais com cachês que sejam justos para os grupos de Marabaixo onde são numerosos com cachê baixo.

Bianca Dias - Cultura Eletrônica

- Edital de Demanda Espontânea
- Novas Salas de Cinema para todos os segmentos
- Produtos de Audiovisual para todos os segmentos.

Joseph Matarazzo - Música/Audiovisual

- Fala sobre os prazos de pagamento que às vezes atrasam.
- Fala sobre os critérios de avaliação e a transparência dos pareceristas.
- Edital de Demanda Espontânea
- Edital de Novas Salas de Cinema
- Que todos os segmentos possam inscrever projetos audiovisuais.

Claudeth Nascimento - Matriz Africana e Artes Visuais

- Editais específicos para a Matriz Africana
- Isonomia para todas expressões de Matriz Africana. Não pode haver diferença de cachês entre as linguagens da Matriz Africana.
- Isonomia para a LAB2
- Editais para Artes Visuais. Aumentar número de vagas e também de cachês.
- Performance nas Artes Visuais foi o primeiro segmento colocado nos editais por ter todas as linguagens artísticas em trabalhos de arte. Que voltem as Performances em editais públicos.
- A volta das Performances nas Artes Visuais.

Mapige Gemaque - Artesanato

- Que sejam lançados Editais para Pareceristas que entendam nossas peculiaridades.
- Construir Link para um Sistema igual ao Programa Nacional do Artesanato Brasileiro.
- Edital para os Mestres da Cultura Popular.
- Editais de Performances em Artes Visuais.

Antenor - Teatro

- Fala sobre o início dos trabalhos de Teatro. Ele diz que não depende de produtora, que só depende dele mesmo como artista. Fala sobre a valorização do artista, que não tem suporte do estado, que hoje tem oportunidade de se apresentar. A LAB1 não o apoiou.

Olavo como mediador fala sobre as inscrições de CPF e CNPJ na LPG.

Paulo Axé - Matriz Africana - Capoeira - Arte Educador.

- Fala sobre o Movimento Gospel que não é uma categoria cultural, não ocupa cadeira no escopo do MinC, mas ele é artistas, produzem arte mas não pode chegar ao nível da Cultura Africana como patrimônio cultural.
- Espaço Cultural e Ponto de Cultura são distintos.
- Valor de Ponto de Cultura não pode ter o mesmo valor do Ponto de Cultura de papel embaixo do braço, mencionando que há Pontos de Cultura só no documento.

Abel Neto - Audiovisual

- Saúda todos os fazedores de Cultura de todos os segmentos. Apresenta a Carta do Audiovisual do Amapá com as propostas do segmento para a LPG.

Marcus - Audiovisual

- Necessidade de desenvolver roteiros para longas, séries, animações etc.
- Produção de videoclipes, curtas de ficção, longas e animação, série documental, webséries, produção de games.
- Garantir todos os formatos de produção que a LPG já traz, não podemos cercear os incisos.
- Formação, Bolsa de Estudos.

Tio Sam - Música - Comissão Nacional do HipHop - Trap

- Editais para o Hip Hop levando em consideração os 50 anos do Hip Hop Brasileiro.
- Editais com todos os Elementos do Hip Hop.
- Edital para o Break que se difere de editais de Dança.

Ana Vidigal - Audiovisual

- Fala sobre a luta de aprovar a LPG em todo o seu percurso. Nunca o Audiovisual e todos os segmentos receberam tanto recurso como está sendo na LPG. O Sistema Nacional de Cultura será facilitado a partir da LPG. Esta lei é debruçada no Audiovisual. A LPG já veio pronta, tem orçamento específico em todos os artigos. É a oportunidade de ver produtos com musculatura para concorrer de forma mais forte nos editais nacionais.
- Produção: Que as linguagens do audiovisual sejam garantidas.

- Todos os estados terão seu bolo e quem tem que comer este bolo é a gente daqui do estado. Valorizar a prata da casa. Pede mais escuta da FUMCULT para o setor.

Alberto Baiano - Audiovisual

- Fala que mora em Macapá desde 95 e já vem atuando nesse segmento que antigamente era chamado de doido. Hoje todo mundo fala que faz audiovisual, mas não estamos falando de desenvolvimento. É o momento do Amapá mostrar a cara para o Brasil.
- Procure profissionais do Audiovisual para produzirem seus trabalhos.
- Que os profissionais que venham executar o Audiovisual seja 100% de Macapá ou que mora pelo menos 2 anos em Macapá.
- Edital de Desenvolvimento no Audiovisual.

José Filho - Zezão - Audiovisual

- Fala sobre a importância da LPG, reafirma fala de Ana, Marcus e Baiano. Que todos os segmentos tenham preocupação com o desenvolvimento dos projetos, que sejam elaborados por mais simples que sejam.

Paiothy - Teatro

Fala sobre a presença do presidente do CEPC, dos advogados presentes e Fórum para reconhecer a base legal da LPG, ela já foi regulamentada. É atriz que quer fazer cinema. Se apresenta como parte da Associação do Audiovisual AP, que estudou a LPG. Pede ao Olavo que se prepare para a manutenção da Legalidade.

Jack Silva - Audiovisual

- Fala que o Amapá tem 15 salas de cinema e não apenas 1 sala como Matarazzo citou. Fala da contribuição de sua família no setor.
- Lê sobre a Carta da Exibição - Salas de Exibição
- Edital de Premiação
- Edital de apoio para MicroEmpresas do Audiovisual.

Jones Barsou - Circo

- Almejamos que todos possam ser contemplados com a LPG. Lê a Carta do Circo Amapá.
- Recomendação para a FUMCULT que os editais de Circo venham separados de Teatro e Dança.

- Sugere que haja editais de Manutenção de Espaço Culturais Circenses.
- Ocupação de Espaço de Atividades Culturais Formativas.
- Circulação de Espetáculos circenses
- pegar a listagem com Jones.

Luiz Henrique Zion - Música

- Sugere ao Audiovisual para capacitar o segmento do Hip Hop.
- Destaque de emergência: Ano do Hip Hop 50 anos.
- Sugere que os recursos sejam divididos de forma igualitária.
- Se coloca à disposição para troca de ideia com o Hip Hop para construir editais públicos.
- Pede ao Olavo um diálogo mais próximo com o segmento.

? - Capoeira

- Criação de Curta sobre a Capoeira
- Memorial Audiovisual dos Mestres de Capoeira
- ...pegar a lista de propostas da Capoeira.

Pastor Roberto - Movimento Gospel

- Cultura Gospel nas mais variadas expressões artísticas.
- Fala sobre Casa de Oração - povo que cultua divindade.
- Edital dos Livros Culturais de Pastores.
- Editais para aquisição de instrumentos musicais.
- Escola de Música para Periferias e Centros Comunitários
- Cinemas Comunitários
- Sobre a Lei 13.019 para facilitar a construção dos editais pq o segmento está garantido nesta lei.

Carla Nobre

- Faz leitura da Carta do Fórum Popular de Cultura do Amapá

Josiel Serrão - Cultura Gospel

- Edital de Premiação para artistas veteranos
- Edital específico para o segmento Gospel
- Divisão orçamentária equitativo
- Festival de Dança
- Edital de Gestão de Carreira

Paulo Gil - Artes Visuais

- É preciso entender que todas as artes são importantes para a construção de editais que contemplem todas as áreas de forma igualitária e desarmada.

Adna - LGBTQIAT+

- Fala sobre os editais que nunca contemplam essa categoria, que a LPG respeite os artistas entrantes, que haja categoria separada para que haja ampliação de temas regionais pois há problemas sociais em nossa região.
- Livre Criação para os editais.

Rodrigo Aquiles - Audiovisual - APAN

- Cita a APAN e sugere a ampliação das Ações Afirmativas que seja aumentada para 60% em todos os editais cotas para pessoas Pretas, Pobres, Ribeirinhos, Mulheres e outras populações invisibilizadas. O Amapá tem 70% de pessoas negras, é um estado com Demarcações de Terras Indígenas. Menciona o protocolo dessa Carta na FUMCULT. Que as Produtoras ressaltem as Ações Afirmativas e que garantam pessoas negras nas equipes de trabalho dessas empresas. Não adianta formatar projetos de Ações Afirmativas e não terem nas equipes pessoas negras trabalhando.

Rayanne Penha - Audiovisual

- Necessidade de contemplar projetos de Desenvolvimento mesmo que o orçamento seja menor do que o do estado. Sabemos que não será possível gravar um longa com o orçamento vigente na LPG Macapá. Que sejam desenvolvidos para reforçar a narrativa da nossa região. Devemos ampliar a produção de Curtas pois os média têm dificuldade no mercado, ainda não temos lugar de distribuição de Média.
- Fomentar Curtas e Clipes.

- Busca Ativa deve ser garantida nas Comunidades Tradicionais, a FUMCULT deve ir até os distritos para que os artistas de lá participem.
- Cotas para Artistas Mulheres, Produtoras Mulheres e PCD.

Sereia Caranguejo - LGBTQIAT+

- Parem de centralizar os debates e pensar nas escritas dos projetos mais populares, menos academicista.
- Produção de Festivais Hip Hop
- Artes Visuais é só exposição? Há várias vertentes nessa setorial.
- Artistas LGBTQIAT+ estão sendo pagos? Estão precisando de oportunidades.

Brenda Zeni - Música.

- Editais para Música Feminina
- Olhar mais feminino nos eventos da Parada LGBTQIAT+
- Editais de Músicas feitas por Mulheres.

"Paulo Gustavo era um homem gay que atuava nas mais variadas expressões de arte."

Inácio Senna - Audiovisual

- Editais com participação de profissionais do Audiovisual Amapaense.
- Fala sobre sobre o FSA FNC na LPG.
- Oitivas são para criar editais.

Washington Silva - Circo

- Faz um breve relato sobre a luta para criar a LPG passando pela pandemia, apagão, LAB1 e mais uma vez estamos brigando por valores e espaço.

Patrícia Andrade - Literatura

- Reforça a fala do Washington que diz que se fatiar muito os editais não terá impacto na ponta que é onde devem chegar os recursos LPG. A LPG tem fases obrigatórias, a Busca Ativa tem que chegar no Brasil Profundo pq é pré-requisito.

O presidente Olavo Almeida encerra a oitiva às 20h53.

Fórum Popular de Cultura do Amapá

Relatoria Oitiva Macapá – Escuta zona rural

Realização: FUMCULT – Fórum Popular de Cultura do Amapá – Comitê Estadual Paulo Gustavo Amapá

MACAPÁ, 26 DE JUNHO DE 2023.

Local: SINDSEP – AP

Inicia às 16h

Dispositivo composto de:

1. FUMCULT – Olavo Almeida
2. CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA – Alan Douglas
3. Operativa Nacional LPG –
4. Fórum Popular de Cultura do Amapá – Paulo Alfaia

Relatoria: Rai Amorim e Carla Nobre

Exibição do vídeo sobre Paulo Gustavo

Falas do Dispositivo:

1. FUMCULT – Olavo Almeida
2. CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA – Alan Douglas
3. Operativa Nacional LPG –
4. Fórum Popular de Cultura do Amapá –

Leitura e Aprovação do Regimento

Leitura feita por Olavo Almeida

Deu início às 17h35 com fala do secretário da FUMCULT, Olavo Almeida, que explanou sobre o regimento falando acerca dos objetivos do mesmo, falou ainda da importância da lei Paulo Gustavo para os fazedores de cultura no Estado do Amapá, e agradeceu aos presentes à mesa. Passou a palavra para a senhora Eloísa de Carvalho que explicou sobre a importância de discutir as políticas de igualdades raciais e as ações afirmativas .

O senhor Allan Douglas falou das dificuldades que as comunidades têm de acessar os editais por falta de conhecimento com as tecnologias ou até mesmo dos editais se deixou a disposição e terá um olhar diferente para essas necessidades e que seus direitos serão garantidos.

Em seguida, o senhor João Porfírio (Popó) explicou que participou da criação da Fundação Municipal de Cultura de Macapá e sua importância para o município de Macapá e a implantação da Lei para comunidade. Falou ainda, da importância do esclarecimento sobre a lei Paulo Gustavo, pois em um universo de 120 pessoas, 20 levantaram a mão quando o senhor Popó perguntou quem já tinha ouvido falar da referida Lei.

Fala do senhor Paulo Alfaia, que se colocou à disposição para demais esclarecimentos às comunidades para que os recursos cheguem na ponta como representante do comitê de cultura popular e da sociedade civil.

Início das intervenções:

Fala do senhor Marcelo Correia, nós somos 80% da população afrodescendente como vão fazer essa análise, pois sei que existem outras demandas dentro do recurso.

O Senhor Olavo respondeu: os percentuais maiores de todas as reivindicações eu considero justas nos dois, temos quatro milhões e 600 milhões na medida que ele vai discutir esses percentuais vai haver grito de todo lado então vai ter o trabalho muito técnico que a gente tem dentro da legislação e eu estarei acompanhado diretamente.

Em seguida a senhora Carla Nobre, é importante sim, a gente cobrar a presença aqui nessa escuta porque é o presidente da Fundação de Cultura que vai gestar e gerir a lei está ouvindo as nossas reivindicações, mas importante ainda, o Aloísio se colocar a disposição e em querer escutar e ele precisa sim, porque eles estão aqui em nome da instituição que vai gerir a lei Paulo Gustavo e a Lei Aldir Blanc 2 a gente não pode ficar no escuro só confiando na ata está sendo feita todas as relatorias das antigas de Macapá o Fórum Popular de Cultura tá ajudando e tá documentando justamente para que a gente não perca o fio da meada e aí quer dizer é importante saber o andamento todo dessa letra pessoal a gente tá pedindo pelo Fórum já recomendando também desde o início essa ampliação da cota para a comunidade toda mas são vários é os indígenas é então a gente tá pedindo para aumentar porque a gente sabe do nosso Estado ele tem essa natureza e a gente precisa olhar mais do que isso a gente precisa também de editais acessíveis que vocês possam acessar sem grandes dificuldades sem grandes exigências.

Eu agora me inscrevi no primeiro edital que o governo Lula lançou para mulheres escritoras o edital super diferente dos outros sem toda aquela burocracia que vem ele tá bem simplificado. Então a gente tem que pegar os bons modelos e aplicar aqui na nossa cidade porque a gente sabe a dificuldade que é se criar um projeto com várias e várias exigências. E a outra coisa importante também, é deixar claro que a lei Paulo Gustavo ela não é exatamente para quem faz audiovisual é para quem vai tratar de um produto audiovisual então é documentar toda a memória do grupo que ela tem que ela participa não vai filmar não vai editar mas ela pode dirigir o roteiro quem filma alguém que é ligado a área do audiovisual para isso a gente tá pedindo que eles trabalhem com tabela o produto final tem que ser audiovisual. Mas a gente não vai poder neste momento deixar que todos os recursos visuais, a gente tem que pensar nos demais segmentos e aqui justamente por contemplar vocês.

Senhor Marcelo Correia questiona , chegar aqui ver nossos amigos quilombolas trás alegria pois nós sabemos a importância que nós temos nesse momento nós colocamos a nossas angústias para que elas sejam contemplados nessa lei e que a gente sabe o que é ser contemplado a gente só precisa saber exatamente de que forma vai ser aí a gente tem uma preocupação e queremos direcionar aos que estão na mesa que é a dificuldade que tem que cumprir alguns editais que às vezes se tornam quase impossível de se compreender.

A próxima a se pronunciar e a senhora Kelly Conceição da Comunidade São João do Matapi, aproveitando a fala a preocupação nas comunidades é que, não em todas as comunidades, mas em algumas elas estão usando como festas tradicionais são que uma noite elas não estão usando o Marabaixo acaba usando o som, no caso o baile da saudade, e essa é nossa maior preocupação enquanto as comunidades tradicionais fazem o marabaixo e acabam gastando bem mais, tem duas noites de festa a quantidade de dinheiro que gasta no Marabaixo é maior enquanto outras pessoas acham que o baile da saudade numa sexta-feira e continuando a festa no sábado pensa que é festa tradicional e não é essa nossa preocupação, porque baile da saudade gente vamos ser sincero quem tem realmente da sua comunidade sabe o quanto gasta com o Marabaixo.

Queria falar sobre a questão do Audiovisual seriam o caso se pensar de como é que eu posso atualizar uma pessoa que fosse da comunidade para tá ensinando Alguém de dentro da comunidade para estar passando o audiovisual ou até mesmo fazer seus projetos do que a gente trazer para produtoras enquanto a gente podendo valorizar uma pessoa de dentro da comunidade.

Em seguida seu Moacir José explica, da Pedreira a CLT Associação dos Agricultores de ontem da Pedreira a maior dificuldade que eu representando a maior dificuldade que as comunidades têm essa formação não tem por exemplo nós temos nossas festas tradicionais a gente está levando isso no peito na raça por falta de recurso é a tradição da comunidade nós não queremos que isso venha prejudicar a comunidade.

Fala da senhora Maria Celestina nossa angústia quanto às comunidades tradicionais mais valorização dos nossos festejos enfrentamos muitas dificuldades em realizá-los.

Resposta do senhor Paulo Alfaia, nós trazemos essas proposições dentro dessas oitavas a lei prevê isso e acaba com muita propriedade colocou a importância das ações formativas tradicionais.

Explicação do Popó, vocês tem que se pressionar o Aloísio está aqui e o Olavo mas tem que pressionar agora não vamos deixar o dinheiro concentrar na mão de Fogo o Paulo tá aqui uma pista ali Carla tá ali, o Disney tá ali gente, nós somos o Fórum passamos o fora é que esse dinheiro não podemos não pode ser concebível que o dinheiro tenha chegado na associação do Curió entendeu? Tá? vamos trabalhar junto nessa questão para que o dinheiro chegue na maioria dessa vez.

Próximo a falar dona Raimunda Nonata, eu pertencço a sociedade civil, eu sou eleito pela pasta do teatro sou Conselheiro de teatro mas muitos que estão aqui sabem que eu acompanho todos os segmentos que nos procuram. Hoje a dificuldade que enfrentamos é do acesso de quem está mais distante que não tem todo o acesso à tecnologia que tem dentro da capital dentro desse eixo e essa preocupação a gente encontra.

Fala da senhora Mapige Gemaque, quero saudar também a sou mestre em arte ainda existe a cadeira de Conselheiro do distrito dos distritos Alguém vai te dizer a cadeira existe só não tem um conselheiro cadeira para um conselheiro do distrito a gente precisa ocupar essa cadeira, recentemente eu estava no Bailique. Tem alguém de Bailique aqui? Gente, fui a única maluca que falei em busca ativa que hoje na Paulo Gustavo a gente vem falando em mobilização não chegou onde tinha que chegar mesmo nos lugares mais distantes da capital vem recurso fazer essa mobilização para chegar e até vocês, tem que se reunir e ver alguém que os distritos e a capital e ocupar essa cadeira. Vocês não têm voz junto ao conselho de Cultura Municipal.

Quem vai saber colocar já as necessidades de vocês dentro desses editais enquanto uma dificuldade que ia chegar lá são 12 horas. Eu gostaria sim o presidente quem tiver nessa comissão dos editais que fosse deslocado, sim secretaria municipal agricultura da fundação para os distritos para ouvir para, escutar para e orientar porque a internet não funciona às vezes a gente não consegue e que de fato tivesse não sei se tem editais específicos mas que as cotas prevalecesse para os municípios eu tô falando em nome do Fórum Popular de Cultura do início e eu sei o quão é difícil nós chegarmos nos distritos nós chegarmos nas localidades, porque sempre eu estou lá então eu quero pedir encarecidamente fique registrado em ata que vem o recurso para esse fim para mobilização para orientação que a FUMCULT, contrate envie para o distrito pessoal preparado para orientar as comunidades.

Resposta do senhor Olavo, estou encaminhando sua reivindicação e será atendida.

Fala da senhora Nazaré Soledade, sou filha da Tia Zefa, do pacoval a festeira mais antiga do bairro do Pacoval eu estou presidente cultural do Menino Deus a qual faz uma festa desde 74 tá no pacoval é a seguinte: quando houve eu levantei a mão dizendo que foi contemplada Associação foi contemplado o grupo sambart qual a gente já fez várias inscrições na prefeitura quando têm o edital da prefeitura Infelizmente essa parte tem mais de 30 anos e não passa tá agora pulando para quem interessa eu gostaria muito gostaria muito reverse essa situação.

Sim vou bater de novo nessa tecla o nosso percentual porque não Somos 80% gente não há condições de dividir 80 por cento do recurso para 80% de pessoas quanto que outros recebem 80 para dividir. Outra coisa lá neste edital, que a gente não consegue acessar é muito complicado, peço que simplifique um pouquinho pra gente já que querem que a gente receba esse dinheiro.”

Fala da senhora Núbia Quilombo, os órgãos competentes da mobilização que tá acontecendo com os festeiros tradicionais, quero dizer que estamos sendo perseguidos pelo poder público de segurança na execução das festas tradicionais, então eu quero dizer para quem não sabe aí a companheira Kelly falou sobre as festas tradicionais os nossos antepassados fizemos as nossas festas nós precisamos comparar o marabaixo e as festas tradicionais, isso é comemorado no católico ou de qualquer forma. O Marabaixo e tenha continuidade com as coisas tradicionais e alguns lugares que a região da Pedreira e outros locais não deixa de ser festa tradicional só porque ele faz a festa com o Marabaixo a partir religião diz baile da saudade, ele é uma festa de preto e nós temos legislação Municipal não

estamos de legislação estadual e também tem o artigo 215/16 proteger as manifestações culturais afrodescendentes a partir do momento que ele se mantém na tradição o que é tribal, africana e afrodescendente a denúncia aqui presidente da Fundação de Cultura e a forma quem vai fiscalizando esse processo, ele vem neste determinado e nos colocando como bandidos nas comunidades tradicionais, que nós estamos ausentes desse ciclo de informação é pior, hoje não tem apoio da segunda fase quando ele chega nos órgãos municipais estaduais eles nos tratam como se a gente fosse bagunceiros e outras coisas.

Fala João Barros, A pergunta antes de sugerir é se o recurso que vem da Lei Paulo Gustavo você vai viver a fundo ou ponto específica já que é um problema não precisa resolver o fundo, por que temos uma população preta para além de uma cota ínfima de 20% posso curtir uma conta para a lei de 20% considerando que somos mais de 70% povo preto, é a realidade do município. Nós temos também uma preocupação sobre a flexibilização do portfólio, tem muita comunidade tradicional Ribeirinha quilombola e Matriz Africana que não tem como entregar o portfólio profissional que sempre vocês pedem, deixando de participar do edital por entrega de portfólio, então considerando que nós temos uma convenção a 169 que faz a consulta prévia para a gente criar mecanismo de possibilidades para que eles possam participar pesquisa o lado democrático Participação Popular então que a gente cria mecanismo para essa galera participar.

Segundo ponto, se fala muito sobre as festas tradicionais um problema muito grande que até hoje a gente não conseguiu normatizar as festas tradicionais do estado do Amapá hoje nós temos um calendário que faz a previsão das festas, contudo não temos uma normatização que regulamenta esse fazer cultural. Que nós tenhamos um edital específico para as Comunidades Quilombolas ribeirinhas tradicionais e matrizes africanas os editais os recursos têm se concentrado na capital e não tem descido para planta qual a finalidade da Lei para o Gustavo é chegar na lei é chegar no artista foi impactado pela pandemia então não estaremos fazendo jus para o que foi criado então a gente pensa editar específicos chega na porta cheguei no distritos sobre comunidade Ribeirinha chega nos terreiros de Matriz africanos o que não adianta a gente fazer uma lei e dizer onde democrático se não tem Participação Popular.

O senhor Marcelo fez os agradecimentos para o senhor Aluizio por estar abrindo as portas e a Secretaria de Cultura.

Fala Carla Nobre, senhor secretário de cultura vai receber e vai organizar os editais da lei Paulo Gustavo em Macapá, assim secretarias dos Municípios e a Secult no âmbito Estadual

essas disputas elas servem para que eles possam formular editais é o que a gente deseja o fórum popular de cultura é um fórum aberto do qual participam várias entidades e artistas e nós estamos alinhados tanto com a FUMCULT quanto com a Secult no sentido mesmo de ajudar porque a gente vem estudando essa lei há algum tempo e já tem um entendimento bem fácil dela.

Cláudio Silva, Pat Andrade e Otto Ramos, que fazem parte da Operativa Nacional LPG que representa a gente, que assim que a gente chama eles foram participar do lançamento da Lei lá na Bahia a Paty Andrade também faz parte dessa Operativa Portanto, quero deixar aqui o meu telefone à disposição para que vocês possam conversar com a gente sobre a lei Paulo Gustavo, eu vou deixar 99162-7253 quero deixar o fórum à disposição.

Fala do senhor Olavo, no encerramento eu quero atender um pedido sobre a festividade Nossa Senhora Aparecida releitura nossa história da festividade de Nossa Senhora Aparecida na comunidade de Lontra da Pedreira, e quero agradecer a todos que aqui se fizeram presentes para essa importante Escuta Pública da Zona Rural.

Não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada às 18h50.